

---

ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Reunião conjunta: ccNSO e o GAC  
Terça-feira, 20 de setembro de 2022 – 13h15 às 14h30 KUL

**JULIA CHAVROLEN:** Olá, e bem-vindos a reunião do GAC com CCNSO, durante essa sessão, perguntas e comentários serão lidas em voz alta se enviadas de forma correta, se estiver no GAC, levante a mão para levantar, encontram a funcionalidade de interpretação no Zoom.

**MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC:** Bem-vindos de volta, espero que tenham aproveitado o almoço, gostaria de dar as boas-vindas aos colegas da CCNSO na reunião bilateral para discutir temas de interesse em comum e saber o que acontece nos PDPs realizados pelo CCNSO, bem-vinda, Alejandra, vou deixar que você modere essa sessão.

**ALEJANDRA:** Muito obrigada por nos receber, é um prazer estar aqui, temos na agenda os mecanismos CCPDP3, temos também o comitê permanente de abuso de DNS, processo de seleção e vou passar a palavra para Stephen que vai falar sobre o CCPDP.

---

**Observação:** *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

---

STEPHEN: Obrigado pela participação, estou com o vice-presidente do grupo de trabalho Eberhart, faz muito tempo que não os encontro presencialmente, fizemos várias atividades, a primeira política de retirada aprovada pela ccNSO e enviada à diretoria, então terça-feira falaremos sobre os princípios que nos orientam, e os principais elementos da política de redação, foi constituído o grupo de trabalho em 2017, trabalhamos há muito tempo, apesar de formado em 2017, e era necessário elaborar uma política para transferência, revogação e retirada de CCTLDs. Um processo de baixo custo e duração limitada, diferente do processo de elaboração e sensibilidade, e o conceito de justiça. Fizemos muito progresso, concluímos o teste que incluiu o teste de estresse, os elementos da política, as políticas dão fundamentação para trabalho de retirada, CCRM, não está ainda no glossário, não me lembro exatamente. Gestão de retirada de código de país. Vou passar outro objetivo da revisão, encontrar via de como seguir os procedimentos e ferramenta para garantir o cumprimento da política, alguns elementos que acionam a decisão, e a parte afetada então é notificada e pode sancionar a revisão, a conclusão é que se não há problema significativo, retira, e o que acontece se houver falha? Nesse caso, se houver contestação, se o IFO, também tem a opção de modificar seu processo. É uma pergunta no chat. O que quer dizer IFO? Operador da função da IANA. Geralmente relativa a IANA, mas como a IANA é uma função, quem opera é identificado por essa

---

sigla. Uma opção é rejeitar os resultados e ignorar o que o painel de revisão concluiu. Nesse caso, a divulgação é dada pela IFO, e varia se é necessária a aprovação da diretoria, ou senão a diretoria deve ser informada e tomar medidas ou não. Se for enviada uma segunda versão da IFO em relação ao gestor de CCC, o gestor deve tomar a decisão e recomendar ou se aceita a visão revisada do que o IFO realiza, para novos CCTLDs, se você for na tabela da ISO 3316, verá que haverá vários solicitantes para Gestor, então se houver disputa por causa de decisão do IFO, isso vai acionar processo de revisão, em outros casos, apenas o gestor sujeito a revogação e retirada. Esse slide foi duplicado, bem, o gestor do processo de revisão é responsável pelo processo e os custos serem o menor possível, para que todos os CCTLDs tenham o mesmo nível, parte da parte da ICANN porque são financiados pela ICANN, as qualificações são bastante rígidas, deve conhecer o setor por 10 anos, e que ano seja tendencioso. Essas revisões são pagas pela ICANN para não agregar custo para os TLDs. Uma vez solicitada revisão, não pode ser lançado processo de políticas, e se o gestor determinar que a IFO fez o que quis fazer e não seguiu recomendação, precisam notificar a ICANN. Há circunstâncias que precisam de solicitações específicas, porque não queremos solicitação repetida de revisão. A tabela da ISO-3166 não é controlada pela ICANN, houve mudança significativa, e se houver no futuro, que afetariam estatutos da ICANN, haverá outra revisão e o grupo de trabalho

---

continua a finalizar a estrutura e da primeira minuta da política, testes de estresse, e queremos publicar a minuta, e haverá 40 dias para comentário público, no início de 2022.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vejo pergunta de Finn, da Dinamarca.

DINAMARCA: Eu não entendi muito bem o que é um IFO, e há diferença de um domínio de topo para operador? Como que outras legislações são incluídas?

STEPHEN: Não levamos em conta legislação nacional, mas pelo operador da função da IANA. Se entendo, isso não interfere com o processo. É um mecanismo de revisão, não contra um parlamento ou governo, não está acima.

INDONÉSIA: Obrigado pela informação, pelo menos para mim, o importante é que o status antes das funções é que a IANA fazia parte do governo dos Estados Unidos, e depois foi feita a transferência para o PTI, ICANN. Algo ainda é operado pela IANA, quem é responsável? Ainda é do departamento de comércio dos Estados

---

Unidos? Quem deu esse contrato à Verisign? Na Indonésia, é importante isso.

STEPHEN:

Se entendi bem a pergunta, a IANA é uma entidade diferente da PTI, a PTI supervisiona a função da IANA, mas a IANA é sob controle da ICANN. O contrato é periódico e depende do desempenho da PTI mas a função da IANA leva muito mais tempo que está operando, não sei se respondi. Talvez a ICANN possa dar informação de como estão organizados. Coisas como essa são importantes para outros países também. A IANA é responsável por uma série de assuntos com os números, como o porteiro, o guardião da zona raiz, e não fica claro se o conceito de propriedade é certo nesse conceito. Quanto a questão de serviço, a questão da propriedade, acho que nesse fórum não faz diferença, mas a função da IANA está operada pela PTI, e poderia mudar, se mudar o controle da raiz, dos dados, passarão para outra companhia.

SUÍÇA:

Espero que possam me ouvir bem. Quanto à pergunta, eu acho que sempre haverá decisão da ISO e se a decisão da ISO é implementar decisão nacional de um país para redelegar um CCTLD correspondente, a decisão do IROS sujeito a mecanismo

---

de avaliação? Se a resposta for sim, qual seria o alcance disso, e a justificativa disso?

NÃO IDENTIFICADO: O que acontece se um país impõe sua legislação nacional e faz com que a IANA redelegue os operadores?

STEPHEN: Não aconteceu ainda, mas depende da legislação de cada país, mas se o administrador do CCTLD, se indicado pela legislação, o operador não pode se opor à revogação. Não é que um país pode pedir que seja revogado, mas vai redelegar para o operador e pedir uma transferência repetidamente, como tem acontecido repetidamente no passado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vamos ver o último slide.

STEPHEN: Era o último slide, agradeço pela atenção.

ALEJANDRA: Obrigada, e para continuarmos com a agenda, abuso de DNS, temos aqui o Nick que vai participar de forma remota.

NICK SMITH:

Obrigado. A CCNSO tem uma perspectiva única quanto ao abuso de DNS, como sabem, isso é muito diverso nas diferentes, nossa comunidade é diversa, e muitos regidos pelos Estados Unidos. Para nossas comunidades locais, em parceria com os governos, então, esse não é um objetivo quanto à política da CCNSO, não queremos ser padrões globais, não pensamos que fosse problema, e essas questões não são reais, mas não temos porque criar políticas, consultamos com os membros e discutimos o que era adequado e decidimos um comitê permanente, que não há formulação de política, há muita sensibilidade de que isso vai criar as melhores práticas, que incentivos para os países seguirem, e a CCNSO é muito independente, falei da diversidade e quando comparamos as obrigações de registro de ccTLD, há muita diversidade, são muito diferentes, com estruturas diferentes, muita diversidade e devemos ter cuidado na hora de tirar conclusões, considerando a CC como única entidade. Algumas fazem 30 anos que funcionam, e é por isso que as pesquisas feitas, da comissão europeia também, vamos ver que os códigos de país estão muito bem em questão de serem atingidos por abusos, não são os primeiros. Os registros trabalham muito juntos, compartilham informações, e também evitam ameaças, e também partes que se aproveitam dos sistemas de registro. Esse comitê permanente não via criar nenhuma política, é importante isso, aqui há um fórum de

---

discussão para capacitarmos, e ficar claro, uma abordagem, a posição da CCNSO num país, e temos o comitê permanente, onde podem acontecer as discussões, é muito importante na ICANN 74, tivemos uma revisão das 5 regiões da ICANN para ver o que cada região fazia, para mitigação de abuso de DNS. Mitigação de subgrupos de trabalho, o primeiro deve fazer uma pesquisa, para formar um recurso que seja crível e sério, para toda a comunidade global e que seja autoridade dos diferentes CCs, vamos fazer pesquisa entre os membros, sobre procedimentos como políticas, o que está sendo feito para os diferentes membros da CCNSO e as tendências, os dados, e utilizar como recurso para nossa comunidade e também fora. O segundo subgrupo tem a ver com recursos, uma lista de e-mail dedicada para ameaças à segurança, e um tipo de lista para questões similar a abuso de DNS, para que os registros possam decidir como melhor administrar as questões de abuso de DNS. Educar as pessoas fora da comunidade, e as comunidades internacionais conhecem nossas atividades. Sei que os setores não falam tanto sobre o abuso do DNS, e devemos evitar que haja lacunas, que interpretem isso como silêncio, já disse isso várias vezes, compartilho aqui com os dois presidentes, não concordo com parte do texto quando se fala de políticas e práticas operacionais, mitigar o abuso é considerado óbvio, suas práticas devem garantir que seja seguro, estável para os usuários, acho que como registros responsáveis, achamos que é óbvio que vamos fazer

---

isso, emos a nossa voz. Bem, acho que acabaram os slides. Bruce, não sei se você quer agregar algo. Algo que eu não tenha dito? Estou aqui de madrugada, e se não foi claro o suficiente, peço desculpas.

BRUCE: Não, foi muito bem, posso responder qualquer pergunta, vamos fazer uma pesquisa com os colegas do GAC.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Alguma pergunta? Temos Chris Lewis-Evans.

CHRIS LEWIS-EVANS: Muito obrigado, eu queria mencionar que muito do que os CCTLD fazem, fazem um bom trabalho em termos de abuso, então a pesquisa vai ser muito interessante para vermos o que podemos compartilhar entre os ccTLDs, muita coisa útil, você falou que vai fazer uma enquete, haverão outras?

BRUCE: Muito obrigado, Chris, acho que é uma evolução, somos orientados pela nossa comunidade, mas tem a ver em fazer contato, conectar com os outros, discutir com outras comunidades. O GAC parece ser uma parte muito importante da comunidade, e se o GAC tiver melhorias, acho que seria muito

---

útil, eu gostaria de dizer a todo o GAC, teve uma reunião com o grupo de segurança pública há duas semanas, fizemos a reunião, sempre que houver tempo e informações que possam beneficiar nossa comunidade. Certamente essa legislação cruzada será muito boa para todos os usuários em termos de segurança, redução de ameaças e abuso do DNS. Então acho que tudo que podemos fazer para que isso ocorra, sua contribuição será muito bem-vinda, é só a primeira pesquisa, não conseguimos ainda pensar na segunda nem na próxima. Durante a pesquisa, recebemos muito comentário, e fizemos centenas de pergunta, é a primeira pesquisa de muitas. No momento, queremos pedir sua participação., e se os membros do GAC tiverem contato com os membros do CCTLD em seus países, que peçam que respondam.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bruce, uma pergunta do Brasil.

BRASIL: É mais um comentário do que pergunta, muitas vezes se discute o que é abuso, e nesse caso é interessante de ver, porque as leis nacionais definem isso. Seria interessante ver como isso vai surgir nessa pesquisa, isso pode alimentar nossas discussões para saber o escopo do abuso em geral. Perguntamos que tipo de abuso de DNS discutíamos na comunidade de registros, e o

---

gestor ccTLD, o quanto ele via de Phishing e Malware, se tiver alguma opção, o ccTLD pode contribuir.

KENNY:

Bom dia, sou presidente do CCT4, vou falar sobre o processo de seleção, falaremos da política de seleção de cadeia de ccTLD e princípios e critérios básicos, aqui temos um mapa que começou a 3 anos em 2019, tivemos o processo de fast-tracking, as propostas de políticas, cadeias de caracteres de ccTLDs, em termos de IDN, o que fizemos até agora foi o ccTLD PDP 2. Concluimos essa análise de gap. Isso foi concluído em junho de 2019, e a partir daí, aprovada uma mudança, aprovamos o ccPDP4, tem um grupo de trabalho e outro que trabalha com semelhanças, e o completo atualiza documento de todos os subgrupos, esperamos para 2022 para termos feito isso com o teste de estresse na ICANN 75 e o relatório de janeiro de 2023, foi completo em setembro de 2021, e vários subgrupos começaram a surgir em 2021 e terminar em 2022 trabalhando juntos com subgrupo de recomendação, isso está completo, e temos subgrupo de semelhança, incluindo um subgrupo que terminará em 2022. A cadeia de IDN deve estar associada a um território e tentamos incluir essa interoperabilidade do operador de DNS e solicitamos que deve ser processo contínuo mas precisamos de critérios básicos que passarão a ser introduzidos e significativas, que está relacionado e com base no ISO 3166. Outros critérios

---

devem cumprir com isso e devemos seguir critérios técnicos, incluindo o 5095, para os idiomas selecionados, que é a parte interessada, derivada e pode ser interpretada pelo marco de interpretação que inclui o governo em questão, temos o subgrupo de questão que definimos fator desencadeante em termos de ser identificado. Esse ccTLD vai identificar a política de retirada que pode dar início a retirada de nome da ISO. Por exemplo, o ccTLD que não tem mais representação no território ou que mude de nome, a cadeia não será válida, e por último, quando a cadeia não estiver sendo suportada, e quando o governo não aceitar o ccTLD em retirada. É uma política existente, devemos cumprir com ela para a retirada, transferência. Acabou aqui a apresentação, e fico à disposição para responder perguntas. O grupo 4 não discute mecanismos de revisão, vai acontecer numa próxima chamada. No grupo 3, vai ser considerado documento básico, e pra que não haja confusão nesse mecanismo de ccTLD como cadeia.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Perguntas, comentários? Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: Como são considerados os IDNs nos últimos ccTLDs? Maior que gTLDs ou mesma coisa?

---

KENNY: Uma comparação?

PAÍSES BAIXOS: Sim, de forma ampla ou com outros gTLDs.

KENNY: Não temos dados disso, mas aplicamos o acordo RAA e se entendi bem, que a atualização do ccTLD é bastante baixa, estamos passando com criação de ecossistema para internet multilíngue com aceitação universal. Operamos em 22 com 15 escritas, e é um grupo difícil mas estamos com mais de 30% nos últimos 2 anos, espero que os ccTLDs adotem isso, muito claro que isso adote mais de 65% da população mundial que não fala inglês.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Não vejo mais solicitação de perguntas. Um comentário final, Alejandra?

ALEJANDRA: Muito obrigada pela reunião conjunta, gostamos muito delas, acho que há uma mão levantada aqui.

ÁFRICA DO SUL: Sou Peter, da África do Sul. A primeira pergunta tem a ver com, temos algum tipo de prazo do que deve ser feito, completado, antes disseram que não há outras questões testadas, e a última

---

seria para quem falou sobre abuso do DNS. Temos tempo? Quais são os prazos?

ALEJANDRA: Se temos prazo proposto, sim, janeiro de 2023, devemos propor relatório preliminar e depois diferentes marcos e subgrupos de gestão e finalmente recomendação geral para o subgrupo, quanto ao processo de contagem política da ccNSO, e quanto a segunda pergunta, sobre abuso de DNS? Desculpem, qual era a pergunta, sobre abuso de DNS?

ÁFRICA DO SUL: Se falou de conscientização, informação, quando será feito?

ALEJANDRA: A conscientização e discussão será permanente, o objetivo é coletar informações e compartilhar com os ccTLDs e inspirar outros a tomarem essas medidas e comunicar essas informações fora da CCNSO e no ambiente da ICANN, isso responde sua pergunta?

ÁFRICA DO SUL: Muito obrigado.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Alejandra, muito obrigada por vir aqui e atualizar o GAC sobre interesse comum, gostaria de agradecer a Steve e Eberhart sobre os mecanismos de revisão do CCPDP3, agradeço a Bruce e Nick pela introdução do comitê permanente, e ao Kenny, sobre IDNs. Muito obrigado por sua participação e discussão, e com isso concluímos a reunião bilateral, temos a reunião com a diretoria da ICANN às 15 horas Kuala Lumpur, obrigada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**